

Professores vão parar na terça-feira

RENATO ARAÚJO

Em assembléia realizada ontem, na Praça do Buriti, os professores das escolas públicas do Distrito Federal decidiram paralisar as atividades na próxima terça-feira, dia 17. A categoria está disposta a estender a paralisação, se, até essa data, o governo não efetuar o pagamento dos vales-transporte de julho e agosto.

Além disso, os professores reivindicam que o GDF encaminhe à Câmara Legislativa o anteprojeto de lei que reestrutura o Plano de Carreira, que deveria ter sido remetido até 30 de agosto. Outro ponto discutido ontem – e que será retomado na próxima terça-feira, quando será realizada uma

nova assembléia – é a apresentação de um calendário de pagamento das pendências financeiras, entre elas a relativa à gratificação por regência de classe, conhecida como pó-de-giz.

De acordo com a diretora de Imprensa do Sindicato dos Professores (Sinpro), Maria Augusta Ribeiro, em janeiro de 2001 a gratificação passou de 20% para 30% do valor do vencimento. "Nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril do ano passado foram depositados apenas os 20%", reclama Augusta, que não descarta a possibilidade da decretação de uma nova greve.

Durante a assembléia na Praça do Buriti, os professo-

res receberam a notícia, pelo deputado distrital Wasny de Roure (PT), de que o depósito relativo aos vales-transporte seria feito ontem à noite. "Estive com a subsecretária de despesas da Secretaria da Fazenda, Aparecida Ramos, que garantiu que o pagamento da primeira parcela seria feito hoje (ontem)", disse Wasny.

Mas, segundo Augusta, a paralisação da semana que vem será mantida mesmo se o governo pagar os auxílios-transporte de julho. Até o fechamento dessa edição, a reportagem não conseguiu contato com a secretária de Educação, Ana Maria Villa-boim, para confirmar o pagamento do vale-transporte.



PROFESSORES em assembléia na Praça do Buriti. Nova greve pode ser deflagrada